

GAZETA

www.gaz.com.br

SANTA CRUZ DO SUL | ANO 80 | Nº 89 | R\$ 5,00 | QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2024

DO SUL **CONTA COMIGO**

OBRAS

O desafio de recuperar as estradas

Alencar da Rosa

Equipes da concessionária mobilizam esforços para liberar o tráfego na RSC-287, em Candelária



Alencar da Rosa

Enquanto os caminhos por terra seguem bloqueados, Santa Cruz do Sul concentra o recebimento de doações que chegam em aviões e helicópteros



PÁGINAS 4 a 10

VENHA ATÉ A GAZETA, ASSINE OU RENOVE SUA ASSINATURA E DÊ O SEU PALPITE.

Válido para assinatura completa **mensal, trimestral, semestral e anual.**

*Consulte o regulamento completo em www.gaz.com.br/assinaturapremiada



PARTICIPE!

Concorra a três vale-compras de

R\$ **1.000,00**

Promoção válida de **16/04** até **31/05 de 2024.**



Leia as colunas de Astor também em gaz.com.br

Astor Wartchow

Advogado

astorwartchow@hotmail.com

CONTRAPONTO

Minha casa, meu lar

Em fevereiro de 2010, sob o título “SOS Planeta Terra – uma nova civilização?”, escrevi sobre a sucessão de catástrofes naturais e as mudanças climáticas a que estávamos e estamos assistindo em todos os lugares. Reproduzo alguns parágrafos. Adaptados.

“Essas mudanças e os desastres ambientais afetam as populações e causam seu deslocamento territorial. A mudança de residência, mais precisamente.

O forçado êxodo é fruto de terremotos, tsunamis, furacões, enchentes e deslizamentos de terras. Inclua-se o esgotamento do solo e sua desertificação, que impedem o trabalho, a agricultura e a própria sobrevivência humana. Sem esquecer da elevação dos mares.

Menos comentada é outra hipótese de êxodo, embora complexa: a mudança climática com consequências nos índices de doenças infecciosas, evidenciadas em números de morbidades e mortalidades.

“ Fico pensando se estamos preparados para, num futuro próximo, abrigar milhares de pessoas, de diferentes regiões, brasileiros ou não.

Assim sendo, de um modo ou de outro, através de uma mudança e/ou desastre ambiental, sempre ocorre um deslocamento e desenraizamento de milhares de pessoas, que perdem suas vidas, suas famílias, seus trabalhos e suas casas.

Essa sucessão de incidentes está obrigando regiões e nações, com a participação da ONU, a encontrar soluções e adequações para abrigar as vítimas. São os refugiados ambientais.

Historicamente, refugiada é a pessoa perseguida e incompatibilizada por razões de raça, religião, nacionalidade e razões políticas, geralmente, e que se encontra fora de seu país ou impossibilitada e impedida de voltar.

Desde 1951, está previsto no Tratado de Genebra sobre refugiados. Mas a expressão refugiados ambientais, ou refugiados climáticos, ou ecorrefugiados, é mais recente (1985). Numa tentativa de regulamentar o tema, em 2008 a ONU discutiu o relatório ‘Alterações Climáticas e Cenários de Migrações Forçadas’. Sem êxito.

Na falta de legislação internacional específica, tem sido invocada a legislação pertinente aos Direitos Humanos, de modo a buscar a proteção humana e a defesa de sua dignidade.”

Agora, observando a presente tragédia e o sofrimento do nosso povo, fico pensando se estamos preparados para, num futuro próximo, abrigar milhares de pessoas, de diferentes regiões, brasileiros ou não.

Ou então, nós mesmos sermos abrigados por outros povos e regiões. Afinal, quem sabe do destino e das atribuições intestinais dessa bola gigante chamada planeta Terra?

Terra, planeta Terra. Soa como que cercado de uma certa indiferença e distância. Talvez nos falte empatia. Quem sabe disséssemos “minha casa, meu lar”, dedicando-lhe o mesmo carinho e zelo doméstico.

2. INTERATIVO

GAZETA DO SUL
QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2024

FALA, LEITOR

Os muitos reflexos dessa enchente

O tráfego de aeronaves no aeroporto de Santa Cruz do Sul está bem intenso. É nosso aeroporto mostrando seu valor. Merece investimento em equipamentos para uso noturno. Se tivesse essa possibilidade, teria uso dobrado e mais cedo chegariam ao destino as doações. Mesmo assim, todos os envolvidos no trabalho atual estão de parabéns.

Leonardo Haack Presta

Mais uma vez se mostra que o melhor caminho para uma sociedade sadia é a cooperação e a solidariedade. Somos dependentes uns dos outros.

Hardi Brandenburg

ARTIGO

Reconstruindo a casa comum

No outono de 1992, em uma ferragem do bairro porto-alegrense Bom Fim, encontrei José Lutzenberger. Eu havia retornado de um período de seis meses na Dinamarca, onde trabalhei em uma empresa de engenharia ambiental. Apresentei-me ao ambientalista e resumi o que havia visto e feito em Copenhague nos meses anteriores. Em poucos segundos, ele passou de uma atitude ríspida (era sempre direto e sincero) para um genuíno interesse e concentrada atenção. No final da conversa, me passou seu endereço e telefone e me disse que, embora o Brasil não fosse a Escandinávia, sempre valia a pena lutar.

Estando longe dos tristes e dramáticos acontecimentos que envolvem o Rio Grande do Sul, amplamente noticiados também na imprensa europeia, falta-me legitimidade para comentar sobre essa calamidade específica. Procuo, contudo, refletir sobre questões que emergem de fenômenos de tamanhas proporções e que acontecem cada vez mais frequentemente.

São admiráveis a capacidade de reação e as iniciativas de solidariedade, seja em grupo ou de forma individual, especialmente quando feitas sem grande alarde. Tais ações renovam nossa confiança na espécie e injetam esperança, tão necessária em momentos de desespero e apreensão. Parabéns, entre tantos outros exemplos, ao incrível Grupo do Bem,

de Santa Cruz, liderado por Luciana Tremea. Que exemplo espetacular desses voluntários!

Vale lembrar que não podemos confundir louváveis iniciativas de comunidades e grupos organizados com a chamada iniciativa privada, onde parte dos empresários busca lucro mesmo em momentos críticos como o atual. O mesmo vale para os políticos. Entre os eleitos do presente e do passado, fica bastante evidente quem se omite e, se aparece, é para obter vantagem eleitoral ou, pior, desviar doações e mobilização popular para finalidades espúrias. Basta de egoísmo e de parvo negacionismo. O aquecimento global é real e galopante. A frequência de desastres ambientais nunca foi tão intensa e vai piorar rapidamente se não fizermos alguma coisa agora.

Outros aspectos me parecem pertinentes. Pensei, por exemplo, na ironia de a enchente estar acontecendo em uma região do Brasil que nutre uma certa superioridade e que, do dia para a noite, mergulha na necessidade de ajuda de um Estado que muitos desejavam que fosse mínimo, e de um plano de recuperação que contará com impostos e ajuda que também provêm de regiões seguidamente desprezadas, como o Norte e o Nordeste.

Torço para que alguma lição seja aprendida. Ingenuamente, talvez, espero algum arrependimento de legisladores e governantes, bem como daqueles que

os corrompem em ações e leis contra a natureza. Por ganância, são destruídos mecanismos naturais de recuperação e defesa contra o inegável aumento da temperatura global e, conseqüentemente, da frequência de desastres ambientais.

Depois daquele fortuito encontro com Lutzenberger, pensei além da conta e, por medo ou desleixo, jamais o contatei. Nome mundial da luta pela preservação ambiental, o premiado gaúcho lembrava que vivemos todos juntos na mesma casa (Gaia) e não temos a possibilidade de nos mudarmos. Se não soubermos reagir e ajudar nosso próximo da forma que for possível, no curto e no longo prazo, que espécie de farsa estamos vivendo em nossa curta existência?

Da mesma forma, se a tragédia não servir para revermos o modo de vida e o impacto que causamos na natureza, seguiremos engolfados em debates inúteis e orgulhos vazios, escravizados por posicionamentos como gaúchos, como descendentes de quem quer que seja, por sermos de direita, de esquerda, religiosos, ateus ou tantos outros rótulos autoimpostos que nos levam a usar nossa energia e nosso intelecto sem um propósito útil. Somos muito melhores do que isso e, em nossa casa comum, temos muito por fazer.

Aidir Parizzi Júnior

Santa-cruzense, radicado no Reino Unido

O artigo deve ser enviado para o e-mail opiniao@gazetadosul.com.br, ter entre 2.500 e 2.600 caracteres (com espaços) e o autor precisa informar nome completo, profissão, endereço, telefone e e-mail para contato. O texto não representa a opinião da Gazeta Grupo de Comunicações.



**SE CORRER O BICHO PEGA.
SE CONTAR O BICHO SOME!**

Conte com a **Ideal Contabilidade** para declarar o seu **Imposto de Renda**



Rua 28 de setembro 553,
Santa Cruz do Sul/RS



 51 2106-6617

 51 2106-6604

www.Ideal24h.com.br

Câmara de Santa Cruz arrecada donativos para desabrigados

Por determinação do presidente Gerson Trevisan (PSDB), a Câmara de Santa Cruz disponibilizou um espaço no hall de sua sede para o recebimento de donativos a serem encaminhados aos atingidos pela enchente no município. Segundo ele, a atitude é importante pelo fato de a sede ser um local central, onde há circulação de muitas pessoas. “Quem tiver algum mantimento para doar – como roupas ou gêneros alimentícios não perecíveis – pode deixar na sede do Legislativo, ao lado da recepção, para posterior encaminhamento aos flagelados”, salienta.

Jacson Stülp/Divulgação/GS



Trevisan frisa que o gesto de doação é muito importante neste momento, em especial para moradores do Bairro Várzea e do distrito de Rio Pardo. “São pessoas que perderam tudo, que ficaram somente com a roupa do corpo e que vão precisar de uma atenção especial para reiniciarem suas vidas.”

Prorrogados prazos de tributos

Órgãos da União publicaram medidas que prorrogam prazos de diferentes obrigações tributárias e acessórias a fim de mitigar os efeitos econômicos da crise gerada pelas chuvas e enchentes no Estado. Elas atendem a algumas das demandas apresentadas pela Fecomércio-RS na última semana. Entre as principais, os tributos do Simples Nacional com vencimento em 20 de maio foram adiados para 20 de junho e os com vencimento em 20 de junho, prorrogados para o dia 22 de julho.

A medida vale para todas as empresas da categoria com matriz em municípios gaúchos. Além disso, a Receita Federal prorrogou o prazo de entrega do Imposto de Renda, de 31 de maio para 31 de agosto, nas 336 cidades do Estado que decretaram situação de calamidade pública.

Atendimento no MPT é suspenso

Em consequência dos danos causados pela crise climática, o MPT suspende expediente presencial, prazos e atendimento ao público em todas as suas unidades no Rio Grande do Sul, enquanto durar o estado de calamidade pública decretado pelo governo. A medida, comunicada em portaria assinada segunda-feira pela procuradora-chefe Denise Maria Schellenberger Fernandes, mantém o atendimento telepresencial.

A portaria suspende prazos administrativos que vencerem nesse período, bem como os prazos em curso, prorrogando-os para o primeiro dia útil seguinte ao fim do estado de calamidade pública. As únicas atividades essenciais mantidas nas unidades no Estado serão as de segurança e manutenção.

CONFERIMOS

A Agência Lupa, que é especializada em checagem de fatos, tem publicado uma série de verificações sobre as notícias veiculadas em torno do maior desastre natural já registrado no Rio Grande do Sul. Nesta edição, a coluna traz alguns fatos que chamaram a atenção e foram averiguados pela Lupa.

Criança boiando

Um dos áudios que circulam pelo WhatsApp traz o relato de pessoa que estaria salvando atingidos pela enchente, em Canoas, e teria visto criança boiando. Até a tarde dessa segunda-feira, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil informaram que não há qualquer relato oficial de que o corpo de um bebê ou de outras vítimas foram encontrados boiando nas enchentes. Por telefone, o subcomandante geral do CBM do RS, coronel José Carlos Sallet, disse que nenhum dos mil bombeiros que atuam nas buscas e salvamentos reportaram caso similar ao do áudio.

Jet skis livres

Circulou informação de que o governo do Estado estaria autuando veículos usados nos resgates de vítimas das enchentes. Nenhum veículo de comunicação noticiou o caso, o que indica que não possui procedência. A Brigada Militar informa que não está notificando, nem recolhendo jet skis ou similares por falta de habilitação. “Todos os esforços da Corporação estão sendo destinados a salvar vidas e toda ajuda é bem-vinda”, diz o órgão de segurança em post publicado domingo no X (antigo Twitter). O que tem sido feito, no caso dos helicópteros cedidos, é colocar algum especialista em resgate.

PREVISÃO DO TEMPO

BOAS NOTÍCIAS, UMA ENXURRADA TOMA CONTA DO BRASIL...

...EM DIREÇÃO AO SUL



Fernando Barros fernando@gazetadosul.com.br

Pessoas mortas na Região Metropolitana

Também circulam áudios em que voluntários relatam ter contado dezenas de pessoas mortas boiando na enchente em municípios da Região Metropolitana. Não há confirmação, por parte das autoridades e dos responsáveis pelos salvamentos, sobre essa quantidade de óbitos. Embora não tenham sido confirmados os relatos de cadáveres boiando em áreas inundadas, oficiais que atuam nas buscas explicam que é possível surgirem corpos quando a água começar a baixar.

“Não temos ainda computado a quantidade de pessoas que estavam dentro de casa, quantas não conseguiram sair e chamar socorro. Por isso, é possível, que se encontrem cadáveres”, diz o subcomandante-geral do CBM, coronel José Carlos Sallet.

Sem cobrança de impostos para doações

Transportadores reclamam que teriam sido barrados na divisa com Santa Catarina, por não possuírem notas dos mantimentos, que serão doados aos atingidos pelo desastre natural no Rio Grande do Sul. A Secretaria da Fazenda informou, por meio do site do Estado, que isso não procede. O secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, usou as redes sociais para desmentir a narrativa. “Nesse momento difícil que estamos passando aqui no Rio Grande do Sul, passo aqui para dizer que é fake a informação que estão sendo retidas as doações para a cobrança de impostos. As doações estão passando isentas, não há nenhuma cobrança de impostos”, disse.

Procurado pela Lupa, o dono da conta que fez a publicação afirmou que o problema foi resolvido após a divulgação da nota da Sefaz. Ele acredita que agora os caminhões estejam sendo liberados. Frisou que não tira a razão dos fiscais, mas faltaram instruções dos superiores quanto ao trabalho de fiscalização. A Receita Estadual afirmou em nota que “a doação sem impostos pode ser feita apenas para entidades e órgãos de governo, como Defesa Civil e prefeituras. Mas, independente da operação, neste momento não há retenção de doações para fins de fiscalização”.



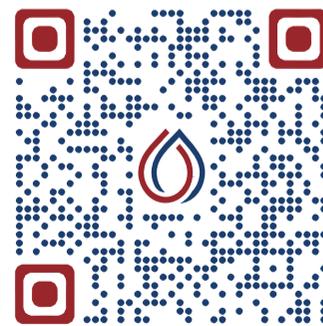
MARCELO AGRA

CIRURGIA VASCULAR

CRM 33661 | RQE 27548

Tratamento de varizes com técnicas minimamente invasivas:

- ✓ Cirurgia de varizes Radiofrequência (Vnus)
- ✓ Tratamento de varizes a Laser e Espuma



@dr.marceloagra

UNI-RIM
CENTRO MÉDICO

51 3715.1039

51 98118.0340

Rua Marechal Deodoro, 1015 | Centro - Santa Cruz do Sul

MOBILIDADE

RSC-287 perdeu 10 quilômetros de pista

Concessionária Rota de Santa Maria, responsável pela rodovia, informou que nesse segmento houve destruição total do pavimento, que precisará ser feito do zero. Ontem, trechos em Candelária e Venâncio Aires receberam reparos



Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

O diretor-presidente da Rota de Santa Maria, Leandro Conterato, disse ontem que em pelo menos 10 quilômetros da RSC-287 a pista foi completamente destruída e precisará ser reconstruída do zero. Nessa terça-feira, a estrada continuou sendo recuperada de maneira emergencial por causa dos danos causados pelas enxurradas. Além dos trechos já entregues pela concessionária que administra a rodovia, localizados em Novo Cabrais e em Vera Cruz, ontem foi a vez de segmentos em Candelária e Venâncio Aires receberem reparos. A ponte sobre o Rio Taquari, em Mariante, resistiu à força das águas e não apresentou sinais de danos severos, conforme constatou uma vistoria feita na terça.

Segundo Leandro Conterato, a ponte sobre o Taquari era a grande preocupação, mas a estrutura não apresentou danos severos, conforme vistoria, e já foi liberada para o tráfego de veículos leves. Ainda assim, o acesso a Venâncio Aires continua interrompido, pela destruição da pista em vários pontos após o trevo de Mariante.

Conterato salienta que não foi possível acompanhar o nível do Taquari durante todo o tempo, mas a empresa acredita que ele não alcançou a altura da pista da ponte, que tem 576 metros de comprimento. Ao comentar a recuperação da pista após a ponte, no sentido Capital-Interior, disse que será uma operação complexa devido à extensão dos danos. Diante desse cenário, as alternativas estudadas são o uso de estradas vicinais do entorno e a construção de um desvio paralelo à RSC-287 para permitir o acesso de máquinas que iniciem a reconstrução da pista principal.

Ele evitou falar em prazos, mas afirmou que a Rota vai correr contra o tempo para tentar liberar o trânsito na RSC-287 entre Venâncio Aires e Tabaí, de maneira provisória, mas razoável, em 30 dias. Insatisfeito com esse prazo, o prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, afirmou que vai trabalhar com o maquinário da Prefeitura e de empresários de Santa Cruz do Sul para restabelecer o acesso a Vila Mariante o mais rápido possível, considerada a urgência para atender à necessidade.

“Nós estamos trabalhando e hoje [ontem] não conseguimos chegar até o trevo de Vila Mariante através das estradas vicinais, pois em alguns pontos ainda há de 1 metro e meio a 2 metros de água”, disse Rosa em um vídeo publicado nas redes sociais. Ele reforçou que hoje os trabalhos vão continuar de maneira intensa para tentar conectar a zona urbana até o trevo de Vila Mariante e à Região Metropolitana em até 48 horas.



Em Candelária, equipes da concessionária iniciaram um reparo emergencial da pista para permitir a retomada do fluxo de veículos

ROTAS PARA OUTROS MUNICÍPIOS

Santa Cruz do Sul – Santa Maria

➔ Santa Cruz do Sul » Rio Pardo » Pantano Grande » Caçapava do Sul » São Sepé » Santa Maria, com deslocamento pela BR-471 » BR-290 » BR-392.

Santa Cruz do Sul – Lajeado

➔ Santa Cruz do Sul » Venâncio Aires » Lajeado, com deslocamento pela RSC-287 » RSC-453.

Santa Cruz do Sul – Porto Alegre

➔ Santa Cruz do Sul » Venâncio Aires » Lajeado » Estrela » Fazenda Vilanova » Montenegro » Portão » Novo Hamburgo » Taquara » Gravataí » Porto Alegre, com deslocamento pela RSC-287 » RSC-453 » BR-386 » RSC-287 » ERS-240 » BR-116 » ERS-239 » ERS-020.

Santa Cruz do Sul – Cachoeira do Sul

➔ Santa Cruz do Sul » Barros Cassal » Lagoão » Sobradinho » Candelária » Novo Cabrais » Cachoeira do Sul, com deslocamento pela RSC-287, RSC-153, ERS-347, ERS-400, RSC-287 e BR-153.

SUPER ALEGRIA
Rua Sete de Setembro, 36
(51) 3719-6310
Telefendas: (51) 99803-8904
Rua Assis Brasil, 731
(51) 3902-7310

COMERCIAL SANTANA
Rua Santana, 872
(51) 3715-2212

FAÇA PARTE DO CLUBE REDE SUPER
+ OFERTAS SURPRESAS
+ DESCONTOS EXCLUSIVOS
+ SORTEIOS INSTANTÂNEOS E MUITOS MAIS!

BAIXE JÁ O CLUBE REDE SUPER

Ofertas válidas para 8 e 9 de maio de 2024 ou enquanto durarem os estoques

 18,90	 21,90	 0,99 Limite de 6un	 2,77 Limite de 6un	 2,68
 5,97	 12,87 Limite de 3un	 2,97	 11,66 Nesta promoção a dúzia fica 6,99	

Imagens meramente ilustrativas. Beba com moderação. É proibida a entrega e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos (Lei 8.069/90 Art.18 - Il estatuto da criança e do adolescente). Não vendemos por atacado.

Veículos voltam a passar por ponto na 290

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) restabeleceu o tráfego no quilômetro 132 da BR-290, em Eldorado do Sul, na noite de segunda-feira. A partir de agora, é possível o deslocamento entre os municípios da Região Metropolitana e das regiões Central e Fronteira Oeste, que, por meio da rodovia, estavam isolados desde o início das enchentes.

Os técnicos da autarquia trabalharam nesse ponto dia e noite para devolver a trafegabilidade. Os serviços de recuperação exigiram que, de forma emergencial, fosse implantado um novo siste-



Trabalho restabeleceu corredor logístico

ma de drenagem com quatro galerias pluviais em concreto e recomposição da pista em tempo recorde. O trabalho de urgência garantiu o restabelecimento de um corredor logístico para abastecimento das cidades, operações do sistema de saúde e demais necessidades das regiões. O tráfego está liberado exclusivamente para veículos desses serviços essenciais.



Oferta de água nos bairros mais afetados de Santa Cruz será fracionada. Acesso ocorre apenas em baldes e pequenas bombonas

FALTA DE ÁGUA

Bairros serão abastecidos com caminhão-pipa

Ricardo Gais
ricardo.gais@gaz.com.br

As áreas que registram falta de água há mais dias em Santa Cruz do Sul vão ser atendidas por um caminhão-pipa disponibilizado pela Prefeitura. Ontem moradores do Bairro Esmeralda, no Corredor Zanette, receberam a primeira carga, no salão da Comunidade Santa Clara. Em uma hora, mais de 200 pessoas já haviam procurado o local.

Segundo informações do Município, a oferta de água será fracionada, em baldes e pequenas bombonas, descartando-se qualquer fornecimento que não seja nessas condições. Esse é o início de uma ação para minimizar os impactos da falta do produto em áreas com maior dificuldade no município desde o início da chuva na última semana. As próximas regiões a receber o caminhão-pipa serão divulgadas pelo Executivo.

A medida ocorre porque a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) está com dificuldades para retomar o serviço por completo, em razão de

Água no Parque da Oktoberfest

Ontem, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade informou à população que a água proveniente do poço da Oktoberfest está sob sua coordenação direta. Neste momento crítico, o líquido é usado para encher os caminhões-pipa de maneira controlada para garantir o abastecimento centralizado das comunidades.

A pasta ressaltou que a distribuição generalizada de água pode sobrecarregar e colapsar o sistema, resultando na impossibilidade de fornecimento de maneira eficiente e contínua.

o Lago Prefeito Telmo Kirst apresentar grande quantidade de lama. Hoje, às 9 horas, uma reunião entre a Prefeitura e a Corsan na Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Cruz (Agerst) vai discutir a situação do abastecimento na cidade.

Segundo a assessoria de imprensa da companhia, a Corsan está misturando a água do Rio Pardo com a do lago para diminuir a turbidez (lama) e ter mais qualidade no que é distribuído à população de Santa Cruz. Ontem, os bairros Universitário, Renascença, Santo Inácio, Verena, Goiás e Bom Jesus estavam com o fornecimento interrompido devido a essa condição, já que o tratamento requer mais tempo para garantir a po-

tabilidade. Não há previsão de normalizar o abastecimento.

Até restabelecer totalmente a distribuição na cidade, a Corsan seguirá realizando manobras operacionais na rede para que todos os bairros recebam água de forma alternada. Os locais que receberam o produto na segunda-feira ficaram desabastecidos ontem e voltarão a contar com a água hoje.

Na região alta de Linha João Alves, a distribuição está ocorrendo normalmente após a Corsan colocar em funcionamento, com a ajuda de um gerador, um dos poços artesanais que estavam prontos para abastecer a região, mas não funcionavam em razão da falta de energia elétrica trifásica.

Alerta para novas tentativas de desinformação

Teve grande repercussão ontem em grupos de mensagens, como no aplicativo Whatsapp, afirmações de que as pessoas não devem consumir água da rede pública de abastecimento nos próximos três meses. Em nota, a Prefeitura de Santa Cruz disse que é mais uma "fake news", sem nenhum fundamento.

Segundo a nota, é orientado à população consumir água oriunda de fontes seguras, como a distribuída pela rede pública de abastecimento – quando o serviço estiver restabelecido em sua área de moradia; aquela disponibilizada pela Prefeitura, por meio de caminhões-pipa, nos locais onde ainda haja desabasteci-

mento e produtos envasados, como as águas minerais.

Outro alerta é para que os cidadãos não consumam água de fontes alternativas duvidosas, pois estas sim poderão servir como veículo para diversas doenças, entre as quais a toxoplasmose e a leptospirose citadas nas mensagens.

INTERIOR

Agricultura começa a calcular perdas com enxurradas e cheias

Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Além da destruição generalizada nas cidades e comunidades rurais, a agricultura sofreu extensas perdas com as enxurradas e inundações da semana passada. Apesar da dificuldade ou mesmo impossibilidade de acessar algumas localidades, as secretarias de Agricultura dos municípios, Emater/RS-Ascar, Instituto Rio Grandense do Arroz (Irgra) e sindicatos rurais já começaram a contabilizar os prejuízos. Em alguns lugares, a perda foi total, enquanto em outros a qualidade do produto é que foi comprometida.

De acordo com o engenheiro agrônomo Josemar Parise, extensionista rural da Emater, havia lavouras de soja e arroz prontas para serem colhidas e que sofreram grandes impactos. Em alguns municípios, como Candelária e Rio Pardo, as condições das estradas e pontes ainda não permitem que os técnicos façam um levantamento amplo da situação. Além disso, há silos, sequeadores de grãos e armazéns que foram atingidos pela água. "Ainda é preciso aguardar para ver como isso vai ficar."

Na região de Soledade, onde fica a sede regional da instituição, os dias de tempo seco e ensolarado permitiram a retomada da colheita. "Ainda assim, no caso da soja temos um alto índice de grãos avariados, então ainda não sabemos como ficará a classificação e o preço deles", observa Parise. Relato semelhante é feito pelo presidente do Sindicato Rural de Rio Pardo, Luiz Henrique Lau. Segundo ele, das lavouras que estavam em terrenos baixos e em áreas de várzea, não sobrou nada. Já a soja que restou está brotando ou danificada. "Se colher mil sacas, na hora de fazer a classificação é capaz de não sobrar a metade."

Lau diz ter conhecimento de um agricultor cujo silo acabou estourado pela correnteza e toda a soja armazenada foi perdida. "Já ouvi muitas histórias parecidas de produtores de Agudo e Candelária que também perderam tudo o que já tinham colhido por inundações nos silos." Outro problema é a falta de energia, que impede a operação das cooperativas. "Mesmo que o pessoal consiga colher, elas não estão recebendo." Ele espera uma melhora na situação para os próximos dias.



Tempestades e alto volume de chuva afetaram cerca de 500 famílias em Mato Leitão

Prejuízos em Mato Leitão se aproximam de R\$ 12,9 milhões

Quase 500 famílias foram diretamente atingidas pelas chuvas, com prejuízos de aproximadamente R\$ 12,9 milhões no setor primário de Mato Leitão. O balanço consta no relatório elaborado pelas secretarias de Agricultura e Assistência Social, em conjunto com Emater e Defesa Civil municipal.

Os maiores danos envolvem a cultura do milho, num montante de aproximadamente R\$ 5,4 milhões – quebra de 20%. Com as perdas no milho para silagem e

pastagens, a alimentação do gado leiteiro está comprometida, ocasionando custos adicionais aos produtores e quebra de produção futura.

Na soja, segundo o relatório, os danos chegam a 30% nas lavouras não colhidas, prejuízo de aproximadamente de R\$ 3,6 milhões. A produção de hortaliças, legumes e frutas, envolvendo 80 famílias, terá perda de 50%. Parte dessa produção é destinada para a Ceasa, merenda escolar e mercados regionais e estaduais.

ESPERANÇA PELOS ARES

Santa Cruz entra na rota aérea para a entrega de doações aos municípios

Lavigne Witt

lavigne@gazetadosul.com.br

Nos últimos dias, o aeroporto de Santa Cruz do Sul tem sido um dos locais estratégicos para voos e decolagens de aeronaves com suprimentos de auxílio aos atingidos pelas enchentes em diversos pontos do Estado. No domingo, 37 pousos foram registrados no Aeroporto Luiz Beck da Silva. Já na segunda-feira, o número subiu para 56.

Ontem houve 37 pousos de aeronaves de diversos tamanhos no local. O último veio de Primavera do Leste, município próximo de Cuiabá (MT). O campo da Universidade de Santa Cruz (Unisc) também tem recebido helicópteros com mantimentos.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, César Cechinato, acompanha de perto as operações. Segundo ele, tanto aviões civis como aeronaves e helicópteros dos

órgãos estaduais de segurança, do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira e Marinha passam pela pista. “Há também os aviões de empresários locais, um avião do Aeroclube de Santa Cruz e dezenas de aviões agrícolas de Cachoeira do Sul e arredores”, observa.

O maior número de aeronaves veio do Condomínio Aeronáutico Costa Esmeralda de Porto Belo, em Santa Catarina, Passo Fundo, Erechim, e demais cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. De acordo com Cechinato, elas trazem principalmente doações de alimentos, água, medicamentos, roupas e produtos de higiene pessoal e de limpeza. “As distribuidoras de medicamentos também se utilizam dos aviões para envio a diversos hospitais.”

Em contato com o Departamento Aeroviário do Estado (DAE), o secretário diz que o re-

Alencar da Rosa



Com as rodovias ainda bloqueadas, aeronaves trazem produtos que serão repassados aos moradores das áreas atingidas na região

abastecimento do aeroporto deve ser efetuado via Passo Fundo, enquanto Canoas continua sem acesso. Cechinato reforça que o local sempre teve um movimento regular com aviação executiva e, mesmo sem balizamento noturno, prestou diversos servi-

ços à economia regional. “Tem se constituído como um importante instrumento social, principalmente de remoções aéreas com urgência”, afirma.

Elogiando a capacidade técnica da equipe do Aeroclube Santa Cruz do Sul e das condições es-

truturais do Aeroporto Luiz Beck da Silva, Cechinato destaca a importância de cada vez mais qualificar o hub aéreo regional. “Demonstra sua vital importância como instrumento de socorro ao Rio Grande do Sul no pior momento de sua história.”

Comunidade Evangélica recebe móveis e eletrodomésticos para os atingidos

O pavilhão da Comunidade Evangélica, em Santa Cruz do Sul, começou a receber as primeiras doações de móveis, eletrodomésticos e utensílios para os lares atingidos na maior enchente da história da cidade.

Na manhã de ontem, a prefeita Helena Hermany acompanhou uma empresa local descarregando mais de 19 mil itens para o lar, entre caixas e garrafas térmicas, varais de chão, mesas e cadeiras plásticas. Pessoas físicas também entregaram sofás, fogões, armários, camas, berços e carrinhos de bebê. Soldados do 7º Batalhão de Infantaria Blindado (BIB) auxiliaram no recolhimento de móveis pela cidade.

A prefeita Helena Hermany destacou que se trata de um importante gesto de solidariedade. “Em momentos de adversidade, é reconfortante testemunhar a empatia e compaixão que emergem da nossa gente. Essas doações não apenas fornecem itens práticos, mas também renovam a esperança e a força de nossas famílias afetadas”, frisou.



Itens entregues por empresas e comunidades vão ser destinados para as famílias

COMO AJUDAR

As doações de móveis, eletrodomésticos e utensílios para o lar devem ser entregues no Pavilhão da Comunidade Evangélica (Centro), na Rua Venâncio Aires, 307, das 8 horas ao meio-dia e das 13 às 19 horas. O contato pode ser feito com Fábio Marciano por meio do:

WhatsApp (51) 99936 5665.

Itens prioritários

A Prefeitura de Santa Cruz do Sul informou que, neste momento, são prioritárias as doações dos seguintes itens para repassar às famílias atingidas: água mineral, toalhas de rosto, travesseiros, fraldas, produtos de limpeza, vassouras, rodos, baldes, enxadas, arroz, feijão, acho-

colatado, café, açúcar e leite. As entregas devem ser feitas no pavilhão central localizado no Parque da Oktoberfest. O atendimento no turno da noite é até as 20 horas. Hoje, o local está aberto a partir das 8 horas sem fechar ao meio-dia.

Divulgação/Defesa Civil de Porto Alegre/GS



Equipes da Defesa Civil de Porto Alegre já ajudaram a resgatar cerca de 13 mil pessoas

Total de mortes causadas pela enchente chega a 95

O número de municípios gaúchos afetados pela enchente aumentou para 401. Conforme o boletim do Estado, o total de afetados chega a 1,4 milhão. Há 48.899 pessoas em abrigos e 159.036 estão desalojadas.

A quantidade de mortes subiu para 95 ontem. Quatro óbitos seguem em investigação. Há ainda 131 desaparecidos. O total de feridos é 372.

Em Porto Alegre, a Defesa Civil, em conjunto com o Exército Militar, Corpo de Bombeiros

ros e voluntários, realizou cerca de 13 mil resgates. Até ontem, 10 mil estavam abrigados em 105 locais destinados para acolher os afetados. O nível do Guaíba chegou a 5,25 no final da tarde.

Conforme avaliação da Prefeitura de Canoas, mais da metade do município está parcial ou totalmente submersa. Até a noite de segunda-feira, a estimativa era de 80 mil residências atingidas e 180 mil pessoas afetadas.

ESTADO

Forças Armadas intensificam salvamentos e entrega de donativos



Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

Um avião KC-390 da Força Aérea Brasileira (FAB) pousou no Estado ontem com 34 toneladas de donativos para apoiar os esforços de socorro e assistência às pessoas atingidas pelas fortes chuvas que caem no Rio Grande do Sul desde a semana passada. A aeronave trouxe fardos de água, cestas básicas, colchões, cobertores e medicamentos doados pela população de várias partes do País.

O avião, que decolou da Base Aérea de São Paulo com destino à Base Aérea de Canoas, trouxe suprimentos doados na campanha *Todos Unidos pelo Sul*, lançada pela FAB na sexta-feira. Somente no primeiro dia foram arrecadadas 5 toneladas de doações.

A iniciativa faz parte da Operação Taquari II, realizada pelas Forças Armadas e que, desde 30 de abril, inclui atividades de



Gilvan Rocha/Agência Brasil/Divulgação/GS

Nesta etapa de salvamentos, atenção do Estado está direcionada para a Região Metropolitana, que tem municípios submersos

busca e resgate de vítimas da enchente, distribuição de suprimentos e reconstrução de infraestruturas afetadas.

O trabalho integrado de militares e civis no socorro contou com 3.406 integrantes da Marinha, Exército e Aeronáutica. Estão sendo empregados 15 helicópteros, um avião de carga, 243 embarcações e 2,5 mil viaturas e equipamentos de engenharia (civis e militares). O Ministério da

Defesa estima que as operações de resgate conseguiram salvar 46 mil vidas.

Três hospitais de campanha estão sendo instalados para receber os pacientes das casas de saúde alagadas. A estrutura implantada em Estrela, no Vale do Taquari, atende desde domingo, com 40 leitos. Outros dois funcionarão em breve em Eldorado do Sul, com 20 leitos, e São Leopoldo, com mais 40.

Na Capital

O vice-governador Gabriel Souza se reuniu ontem com a equipe do Gabinete de Crise e representantes do Estado, Prefeitura de Santa Maria e Exército para alinhar as próximas fases do trabalho na região central. Ele destacou, em entrevistas, que as etapas desse esforço no Estado foram o salvamento, a ajuda humanitária e a posterior reconstrução dos municípios atingidos.

Depois do encontro em Santa Maria, ele foi a Porto Alegre, onde passou a apoiar as ações de coordenação e gerenciamento de crise na Capital, atendendo a determinação do governador Eduardo Leite. A Região Metropolitana é a que requer maior atenção atualmente.

SITUAÇÃO DAS BARRAGENS

O governo do Estado monitora, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e do Operador Nacional do Sistema (ONS), a situação das barragens. Dados parciais divulgados ontem apontam que cinco estruturas estão em situação de emergência, com risco de rompimento. Ações de resposta já estão em andamento. A Aneel e o ONS monitoram a UHE 14 de Julho (emergência), em Cotiporã e Bento Gonçalves, e a UHE Passo Fundo. Já a Secretaria do Meio Ambiente verifica as barragens São Miguel (emergência), em Bento Gonçalves; Saturnino de Brito, em São Martinho da Serra; e do Arroio Barracão, em Bento Gonçalves.

VALE DO TAQUARI

Municípios iniciam o processo de reconstrução

O Vale do Taquari foi gravemente atingido pelo desastre natural. A ponte sobre o rio que dá nome à região, entre Lajeado e Estrela, foi liberada por completo ontem à tarde pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Após avaliações de equipes de engenharia, a PRF e a CCR ViaSul chegaram ao consenso de que era possível autorizar o fluxo de veículos nos dois sentidos. Os ajustes na pista foram feitos de forma emergencial para possibilitar uma liberação mais rápida. A velocidade sobre a ponte está limitada a 40 quilômetros por hora.

Na ERS-130, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) prepara licitação que visa reconstruir a ponte sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio. A equipe técnica da estatal trabalha no certame que apontará a empresa responsável pelo serviço, com previsão de conclusão em oito meses. Conforme o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, além da ponte, a em-

presa deve reconstruir a pista no quilômetro 88, em Muçum, que foi rompida.

O prefeito de Estrela, Elmar Schneider, acredita que até amanhã o município terá restabelecimento do fornecimento de energia elétrica. Depois disso, as bombas de água também devem voltar a operar. O Hospital Estrela atua com gerador e há um hospital de campanha montado pelo governo federal.

Em Lajeado, a Farmácia do Estado está sem acesso ao sistema de dispensação de medicamentos em razão da cheia que atinge Porto Alegre. Os pacientes que possuem a segunda via do recibo de dispensação contendo extrato devem levar o documento para que seja feita a entrega. A Farmácia Escola e a do Estado atendem no posto do Bairro Montanha.

Em Roca Sales, o prefeito Amilton Fontana pede que voluntários auxiliem na limpeza das residências, além das doações de água e alimentos.

CONSUMIDOR GAÚCHO É PENALIZADO COM AUMENTO DE IMPOSTOS

VEJA O IMPACTO DO AUMENTO DA ALÍQUOTA DO ICMS

ITEM	ATÉ 30.04	A PARTIR DE 01.05
Pão francês	Isento	12%
Leites pasteurizados	Isento	12%
Carnes	7%	12%
Erva Mate	7%	12%
Arroz	7%	12%
Massas secas	7%	12%
Feijão	7%	12%
Farinha de trigo	7%	12%
Leite UHT	7%	12%
Açúcar	7%	12%
Café	7%	12%
Banha e margarinas	7%	12%
Óleos vegetais	7%	12%
*E muitos outros	7%	12%



Alencar da Rosa



Municípios do Vale do Rio Pardo e Centro-Cerra declararam situação de calamidade

ECONOMIA

Entrega do Imposto de Renda é prorrogada para 31 de agosto



Julian Kober
juliank@gazetadosul.com.br

Moradores do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra têm mais três meses para enviar a declaração de Imposto de Renda. A Receita Federal adiou o prazo de 31 de maio para 31 de agosto.

A medida, publicada no início da semana, contempla 336 municípios gaúchos em situação de calamidade. Entre eles, os 28 que integram a região.

Ela é válida para todos os tributos, incluindo parcelamentos e cumprimento de obrigações de pessoas físicas e de empresas de médio e grande porte. Além disso, os tributos federais com

vencimento em abril, maio e junho foram prorrogados para julho, agosto e setembro, respectivamente.

O Diário Oficial da União publicou portaria do Comitê Gestor do Simples Nacional com o adiamento dos prazos para as micro e pequenas empresas e os MEI. No entanto, a prorrogação não resulta em direito à restituição ou compensação de quantias eventualmente já recolhidas.

Também estão suspensos, até o dia 31 de maio, os atos processuais da Receita Federal relacionados a processos administrativos envolvendo contribuintes que residem nos municípios atingidos.

A **Gazeta do Sul** entrou em contato com a Receita Federal para saber se outras medidas vão ser implementadas – entre elas, o adiantamento da restituição do IR. O primeiro lote será liberado no fim do mês, conforme as regras estabelecidas por lei. De acordo com a assessoria de imprensa, estão sendo estudadas alternativas que possam ser realizadas dentro da legislação atual.

VENÂNCIO AIRES

Mais de 50 cargas de entulho já foram recolhidas

Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Desde o último domingo, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente trabalha em mutirão para recolher os entulhos nas áreas atingidas pelas enxurradas na parte baixa da cidade, sobretudo nos bairros União, Morsch e Brígida. Até o momento, mais de 50 cargas com materiais diversos já foram retiradas das ruas e de residências – cerca de 70% do total previsto. Os trabalhos continuam durante toda a semana.

Uma equipe da Prefeitura, oito caminhões-garra e uma retroescavadeira fazem a retirada dos entulhos, que estão empilhados ao longo das calçadas. Desde a última segunda-feira, um efetivo de 20 soldados e um tenente do 7º Batalhão de Infantaria Blindado (7º BIB), de Santa Cruz do Sul, está em Venâncio Aires auxiliando nas ações de organização e limpeza da área urbana do município.

De acordo com a secretária



Material é retirado e empilhado ao longo das calçadas. Trabalho continua nesta semana

de Meio Ambiente, Carin Gomes, é importante que os moradores não deixem veículos estacionados nas ruas onde há entulhos, pois eles podem obstruir a passagem dos caminhões e máquinas e dificultar o trabalho de remoção e limpeza. “É preciso que eles tenham acesso e as equipes possam realizar as atividades com tranquilidade e agilidade”, ressalta a títu-

lar da pasta.

Em razão de todos os prejuízos na zona urbana e no interior de Venâncio, o prefeito Jarbas da Rosa também anunciou a suspensão temporária do concurso público do Município, cuja prova objetiva seria aplicada no próximo sábado. A partir do dia 17, será publicado edital com a nova data e demais informações sobre o certame.

RIO PARDO

Pelo menos 14 mil pessoas deixaram suas casas

Rio Pardo superou ontem a marca de 14 mil desalojados. De acordo com a última atualização da Defesa Civil, a quantidade de desabrigados chega a 559, encaminhados a 20 pontos de acolhimento.

Todo o município está, há mais de 96 horas, sem fornecimento de energia elétrica em razão dos cabos submersos. Já o serviço de telefonia e o sinal de internet permanecem instáveis.

O abastecimento de água está sendo restabelecido aos pou-

cos. Porém, a Prefeitura enfatizou que o uso deve ser feito de maneira consciente, para evitar a falta. Conforme a Defesa Civil, o tráfego na BR-471 foi liberado. No entanto, a ERS-403 permanece bloqueada porque o nível do Rio Pardo ainda não baixou, chegando a 21 metros.

O Município continua a atender os moradores das localidades isoladas. Já foram realizadas 552 travessias de barco e entregues 78 mil litros de água potável nessas áreas.



Município faz a entrega de água potável

Você separa o lixo corretamente?

Ao reciclar o lixo, contribuimos para a economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.

LIXO RECICLÁVEL

Papéis, embalagens, metais, plásticos, vidro, tubo de pasta de dente e isopor.



LIXO COMUM

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.



LIXO ORGÂNICO

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e borra de café.



Vamos continuar a mudar nossos hábitos? Use sua sacola retornável!

SOU DO BEM, MINHA SACOLA também!

FIQUE LIGADO! Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da **Sacola do Bem**.



SAÚDE

Mesmo com equipes reduzidas, hospitais da região tentam manter atendimentos

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

Parte dos hospitais do Vale do Rio Pardo adota medidas de contingência para atender a população. Com estradas bloqueadas, instituições trabalham com equipes reduzidas, pois há funcionários que não conseguem chegar. No Hospital Ana Nery, por exemplo, médicos de outros municípios não estão atendendo.

Algumas casas de saúde decidiram suspender temporariamente os atendimentos eletivos, ou seja, os que não se

enquadram como urgência ou emergência. Essa foi uma das medidas adotadas em Venâncio Aires, no Hospital São Sebastião Mártir, que ficou sem energia.

Situação semelhante ocorreu em Rio Pardo. Diante disso, foi necessário recorrer a geradores. E apesar da dificuldade de transporte, não há escassez de insumos e materiais até o momento. Muitas instituições também estão incomunicáveis. A maioria recorreu às redes sociais para orientar os usuários.

Albus Produtora/Banco de Imagens/GS



Referência para a região, Hospital Santa Cruz prevê retomada de serviços eletivos a partir de segunda-feira

COMO ESTÃO

Hospital Santa Cruz: os procedimentos e consultas eletivas que estavam marcados foram suspensos até a próxima segunda-feira. Na mesma data, serão retomados os atendimentos da Unidade Ambulatorial Acadêmica (UAA). A medida foi adotada em virtude de atrasos nas entregas de insumos e medicamentos provocados pela interdição de estradas de acesso a Santa Cruz do Sul e região.

Não houve alterações no atendimento de exames eletivos no Centro de Diagnóstico e Intervenção por Imagem (CDII). Também foram mantidos os procedimentos de pacientes internados.

As linhas telefônicas foram restabelecidas e os contatos podem ser feitos para o número geral, (51) 3713 7400, e para o CDII, pelo número (51) 3713 7474. Em nota, a direção da casa de saúde esclareceu que há redução das equipes, pois muitos estão com dificuldades de deslocamento. Diante do cenário, o pedido é para que a população busque atendimento somente em casos de urgência e emergência.

Hospital Ana Nery: até o momento, os abastecimentos estão mantidos. Algumas situações pontuais foram resolvidas com o apoio dos helicópteros que atuam em Santa Cruz. A casa de saúde informou que dispõe de estoque de oxigênio para atender às demandas até a liberação das rodovias.

No entanto, houve redução no número de atendimentos em razão da dificuldade de acesso. Não foi necessário cancelar serviços, incluindo cirurgias e a parte de oncologia.

Assim como outros hospitais, as equipes estão reduzidas pois há funcionários impossibilitados de chegarem. Até ontem, o Ana Nery estava sem central telefônica. Para auxiliar os pacientes, são utilizados celulares para contatos de emergência e as redes sociais. A Unidade de Pronto Atendimento de Santa Cruz está sem telefone fixo, mas o contato em caso de urgências pode ser feito pelo WhatsApp (51) 99767 0224.

Rio Pardo: o Hospital Regional do Vale do Rio Pardo mantém o atendimento. No entanto, diante da falta de energia no município, a instituição recorreu a um gerador para suprir a demanda. Além disso, há problemas na rede de telefonia e internet. De acordo com a assessoria do Ana Nery, administradora da casa de saúde, não houve falta de insumos e o trabalho segue com as equipes reduzidas diante dos problemas de mobilidade.

Venâncio Aires: para manter os atendimentos de urgência e emergência, o Hospital São Sebastião Mártir está em contingenciamento até sexta-feira. Todas as cirurgias eletivas foram suspensas e serão agendadas posteriormente.

No Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), seguem os exames eletivos, exceto ecografias e exames contrastados. Também estão mantidos os serviços do Ambulatório de Especialidades, incluindo cirurgia geral, ginecologia, traumatologia e fonoaudiologia. Com a dificuldade de tráfego, o hospital precisou reduzir as equipes médicas, assistenciais e de apoio. Os estoques de insumos, como materiais, medicamentos e alimentos, estão limitados em decorrência dos problemas de logística. Da mesma forma, passaram a ser utilizados geradores de energia. Além disso, há instabilidade no serviço de internet e telefonia.

Sinimbu: o Hospital Beneficente Sinimbu atende urgência e emergência, das 17 às 7 horas. O aparelho de raio X não está funcionando devido à falta de energia. Conforme a prefeita Sandra Backes, não faltam insumos no momento. Porém, destacou que a casa de saúde precisa de mobília para a cozinha e lavanderia, pois muitos armários estão danificados.

Candelária: o hospital do município orientou, por meio das redes sociais, que a população procure a instituição somente em casos de urgência e emergência. Para garantir a continuidade de serviços, a instituição pede que a comunidade busque as unidades de atenção básica para os demais atendimentos.

Cemas suspende coleta de exames

O Centro Municipal de Atendimento à Sorologia (Cemas) informou ontem que as coletas de exames de carga viral por HIV e hepatites estão suspensas por tempo indeterminado. Como esses materiais são encaminhados para análises no laboratório do Hospital Universitário de Santa Maria, o serviço será retomado somente após o restabelecimento do acesso entre os muni-

cípios. Os demais atendimentos, bem como testes rápidos, ocorrem normalmente.

O horário de funcionamento durante a semana é das 7h45 às 11h45 e das 13 às 17 horas, com exceção da quarta-feira, que vai até as 15 horas. E nas terças e quartas também funciona das 17h30 às 20h30. Até ontem, os telefones do local estavam sem funcionar.

GAJ auxilia na busca de benefícios

O Gabinete de Assistência Judiciária (GAJ) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) iniciou atendimento de plantão, por meio de serviços presenciais e remotos, sem necessidade de agendamento. O objetivo é prestar esclarecimentos e informações às comunidades que foram atingidas pela enchente.

A ação vai dar auxílio nos encaminhamentos de benefícios emergenciais ofertados em razão do estado de calamidade decretado pelos governos municipal, estadual e federal. Os atendimentos serão feitos por professores, advogados e estudantes de Direito. Presencialmente será no GAJ, no bloco 18 da Unisc de Santa Cruz do Sul. Já online será via telefone e WhatsApp pelo número (51) 3717 7444.

Quando se tratar de
transporte coletivo,
empresarial ou turístico,
consulte a Vale do Sol.



Auto Viação

Vale do Sol

BR 471, Km 123 - Fones (51)3719-6000/3719-2867/3715-5024 - E-mail: vvsol@viavale.com.br - SCS

CANDELÁRIA

Voluntários se mobilizam para entregar mantimentos em locais de difícil acesso



Ricardo Gais

ricardo.gais@gaz.com.br

Uma semana após as águas do Rio Pardo causarem a maior enchente da história de Candelária,

a solidariedade de voluntários, órgãos de segurança, agentes da Prefeitura e cidadãos tem ajudado a proporcionar um pouco de alívio aos moradores. Eles atuam para levar mantimentos e outros itens para quem perdeu tudo ou se encontra em condições inacessíveis.

Na tarde de ontem, um grupo de 20 pessoas aguardava pela chegada de mantimentos em Alto Passa Sete, interior do município, pois as vias de acesso estão obstruídas; o helicóptero era a única alternativa. Conforme a voluntária e vereadora Alexandra Ribeiro Bini, a aeronave en-

tregaria cestas básicas de Santa Cruz para atender essas pessoas isoladas. “Não há como ninguém chegar lá a não ser por helicóptero.”

Nesse momento de união, trilheiros e pilotos de jipe se tornaram fundamentais para levar ajuda humanitária a locais de difícil acesso, como na Rebentona, onde a estrada não existe mais. A única forma de acesso é por meio das lavouras, que se encontram com grande volume de barro. Além de comida, são transportados medicamentos e água.

Ontem pela manhã, os voluntários atravessaram pela ponte



Grupos levaram colchões para os moradores de Linha do Rio, um dos pontos atingidos

improvisada na RSC-287, sobre o Rio Pardo, onde a cabeceira da estrutura cedeu, cerca de 150 colchões para vítimas da enchente na Linha do Rio. Todo o material foi transportado com o uso de tratores.

Na localidade de Quilombo, as

doações chegam por Vale do Sol, já que o acesso apenas é possível por ali próximo à divisa entre os dois municípios. Nessa comunidade, uma casa está sendo usada como base onde os moradores isolados conseguem buscar os mantimentos.

VERA CRUZ

Objetivo é garantir o fornecimento de água

Em Vera Cruz, os esforços se concentram para assegurar a retomada do fornecimento de água aos moradores. A região mais afetada foi o Bairro Bom Jesus. Nesse local, o prefeito Gilson Becker disse que a rede já começou a ser reconstruída e deve ficar pronta nos próximos dias.

“Tivemos problemas como a falta de energia elétrica e acesso ao gerador. Na noite de segunda o painel de captação de água

apresentou problemas, mas conseguimos restabelecer a água ainda ontem”, ressalta.

Onde a água já baixou, as propriedades rurais enfrentam problemas relacionados aos mantimentos para os rebanhos. “Perdemos muitos animais na Linha Borges, Bom Jesus e Mato Alto. Agora esses produtores precisam alimentar os que sobraram. Contamos com a doação também de suprimentos para auxiliar essas

famílias”, disse Becker.

Os mutirões para arrecadação de móveis, alimentos e itens de higiene prosseguem. Os doativos podem ser entregues junto ao Ginásio Poliesportivo ou na Secretaria de Desenvolvimento Social, na Rua Ipiranga, 648. Algumas famílias também continuam desalojadas no ginásio Guidão. O município irá contratar máquinas terceirizadas para arrumar as ruas do interior.

ENCRUZILHADA DO SUL

Estudantes começam a voltar para as escolas

As aulas nas escolas do interior de Encruzilhada do Sul começaram a receber os alunos ontem. Já na cidade, a volta ocorreu na segunda-feira. Com reuniões constantes do comitê de crise, formado por todas as secretarias municipais, e representantes do governo do Estado e da Câmara de Vereadores, o governo local traça ações para a reconstrução de áreas afetadas.

O prefeito Benito Paschoal também busca recursos para as obras. Na última quinta-feira, o município decretou situação de emergência. “Estamos reunindo todos os esforços para garantir o restabelecimento da nossa cidade e o rápido atendimento aos encruzilhadenses necessitados”, disse o prefeito.

A Secretaria de Obras realiza um mutirão para a manutenção emergencial das vias interditadas. Entre as ações iniciais estiveram a desobstrução de estradas, ruas e redes, além da limpeza de bueiros e patrolamento de ruas. Os trabalhos envolveram ainda a abertura de valas, aumento do escoamento em açude, encaminhamento de águas, conser-

to de buracos, aterros, redes pluviais e redes de tubulação, construção e prolongamento de bueiros e o desentupimento de canais. A meta é assegurar condições de tráfego nas áreas mais atingidas.

O atendimento no Hospital Santa Bárbara está sem agenda para especialidades até 16 de maio. Cirurgias eletivas programadas estão temporariamente suspensas pela dificuldade de acesso dos especialistas ao município, além da precaução contra possíveis complicações pós-cirúrgicas que exijam transferência. Permanecem apenas casos de extrema urgência.

Atendimentos em municípios próximos também foram suspensos, como Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul. Neste último, além de consultas, também estão inviabilizados exames e cirurgias. Pacientes de hemodiálise foram remanejados para Pelotas até sexta-feira. Retiradas de medicamentos quimioterápicos oncológicos em comprimido estão canceladas devido à dificuldade de acesso. A oferta deve ser retomada sexta-feira.



Equipes trabalham para liberar estradas

Doações

O Ginásio Tabora continua recebendo doativos. Ontem foi enviado um caminhão para Eldorado do Sul, onde aproximadamente cem pessoas aguardam os itens. A Prefeitura segue recolhendo os itens doados, como material de limpeza e higiene pessoal, alimentos não perecíveis e colchões. Os estoques de artigos como roupas, por exemplo, já foram preenchidos. A Central de Doações fica aberta das 8 às 22 horas, sem fechar ao meio-dia.

VALE DO SOL

Equipes concentram esforços na distribuição de cestas básicas



Trabalhos de recuperação seguem e cerca de 300 moradores esperam voltar para casa

Com o serviço de limpeza de estradas e restabelecimento de água e energia elétrica em andamento nas localidades afetadas pela enchente, Vale do Sol também continua recebendo e entregando doativos, como cestas básicas. As doações estão concentradas no ginásio Pinhal Trombudo e Cipriano. Podem ser levadas botas de borrachas, produtos de limpeza e higiene, luvas e panos

e outros itens essenciais.

Não há mais desalojados em abrigos, mas a estimativa do Executivo é de que 300 pessoas estejam na casa de parentes e amigos. São cidadãos que estão limpando as residências afetadas pela enchente ou se encontram em área de risco de deslizamento de encostas. Ontem, um ônibus com voluntários do município foi enviado para Sinimbu.

EVENTO ADIADO

Devido à situação de calamidade na região, o Seminário Regional de Paisagismo e Turismo Rural de Vale do Sol, originalmente agendado para 9 de maio no Ginásio da Igreja Católica São José, foi adiado. Uma nova data será definida em breve. O evento tinha por objetivo oferecer uma programação diversificada, com palestras, apresentação de cases de sucesso e oficinas técnicas. Durante o encontro também estava prevista a venda e exposição de flores, suculentas, artesanatos e produtos locais. A iniciativa foi da Emater-RS/Ascar em parceria com a Prefeitura de Vale do Sol, com o apoio da JTI/Arise e Sicredi.

SAÚDE

Anvisa aprova atualização da Covovax, contra a Covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a atualização da Vacina Covid-19 recombinante (Covovax), baseada numa tecnologia que não utiliza o método m-RNA. A atualização consiste na cepa para a produção do antígeno da proteína S (spike) do vírus Sars-Cov-2, seguindo a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a cepa vigente XBB.1.5, atualmente em circulação.

Sendo uma tecnologia mais tradicional, que não utiliza o método m-RNA, permite oferecer à população uma alternativa às opções de vacinas m-RNA existentes. Além de estar atualizada para a cepa vigente XBB.1.5, tem logística mais simples na distribuição e será comercializada no Brasil a partir de um acordo entre a Zalika Farmacêutica, Grupo FQM Farmoquímica e Serum Institute.

A vacina possui certificação pelas principais agências de vigilância sanitária internacionais em: Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Austrália e outros. É distribuída mundialmente com o nome Nuvaxovid/Covovax e tem origem na pesquisa da companhia americana Novavax, sendo produzida pelo Serum Institute Pvt, maior fabricante de vacinas do mundo.

Parâmetros

A vacina é produto da pesquisa da Novavax dos Estados Unidos e é fabricada pelo Serum Institute Pvt. Ltda, da Índia. Ela recebeu a aprovação inicial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 8 de janeiro de 2024, com a atualização em 18 de abril.

Para isso, foram atendidos os critérios técnicos de qualidade, segurança e eficácia previstos nas normas da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC nº 413/2020) e Instrução Normativa (IN nº 65/2020), que tratam de alterações pós-registro de produtos biológicos.

A aprovação seguiu os parâmetros de qualidade, segurança e eficácia definidos pelas normas regulatórias. A vacina Covovax é destinada a um público a partir de 12 anos de idade. Ela é aplicada em uma dose para aqueles que já tenham recebido alguma vacina para a Covid-19. No caso de indivíduos que nunca receberam vacina contra a Covid-19, recomenda-se o esquema completo em duas doses.

Fotos: Divulgação/GS



Diferentes técnicas e materiais foram utilizados por Barletta nas obras da exposição

CULTURA

Pintor Rafael Barletta resgata a arte pura e crua em mostra

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

A Casa de Artes Regina Simonis sedia, desde o final de semana, a nova exposição do pintor Rafael Barletta. *Rupestre - La Scoperta di Barletta* pode ser conferida até o dia 1ª de julho, sexta-feira. As visitas são gratuitas, de terça a sexta-feira, das 10 às 12 horas e das 12h30 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 13 horas.

A exibição inclui 30 trabalhos inéditos, divididos em cinco atos – O Chamado Selvagem, As Silhuetas da Caverna, O Espelho Rústico, Nós e os Outros e A Crua Plenitude. Eles instigam os visitantes a participar de uma caminhada de autodescoberta, mergulhando na origem do lado instintivo do ser humano. “É uma caminhada pelos sentidos primitivos que residem em cada um de nós”, explicou.

Para isso, Barletta explora diferentes materiais e técnicas. Ao longo da jornada, vai da arte rústica, com traços minimalistas e primitivos, à contemporânea, mais detalhada. Segundo ele, trata-se do resgate de uma arte “crua”. “Rupestre é a expressão artística pura, sobre o artista bruto, que não vem de uma escola de arte. É meu caso, aprendi estudando sozinho”, afirmou.

Natural de Porto Alegre, o pintor se considera um “artista bruto e



Barletta apresenta exposição “Rupestre”

SERVIÇO

O quê: Exposição Rupestre
Local: Casa das Artes Regina Simonis (Rua Marechal Floriano 651, no Centro)
Horários: terça a sexta-feira, das 10 às 12 horas e das 12h30 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 13 horas.

independente”. Ingressou nas artes plásticas por meio das ilustrações, até evoluir para o abstrato, passando às pinturas em telas. Sua primeira exposição, *Rustiface*, de 2016, dava ênfase a rostos e retratos, e chegou a ser exibida em Nova York, incluindo a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), e na Finlândia. Em 2018, lançou a exposição *Sunna* e, em 2022, *Mumei no Uma*, exibida na Casa das Artes Regina Simonis.

MÚSICA

Show de Bea Dummer é transferido para junho

O show que a cantora Bea Dummer faria hoje à noite no Teatro Mauá, acompanhada dos músicos Matheus Reck e Tiago Wlach, foi transferido para junho, em data a ser confirmada, em virtude do cenário decorrente da enchente. A atração tem a parceria da **Gazeta**, e assinantes pagam meia-entrada.

Bea informa que está se mobilizando em auxílio aos atingidos em toda a região. Os ingressos já adquiridos seguirão valendo na nova data do show, a ser anunciada. Caso alguém opte por extorçar o valor, pode fazer contato pelo Whats (51) 9 9884 9990 ou pelo Instagram @beadummer. Ela frisa que pessoas poderão optar por colocar o valor do ingresso no projeto de doações que ela lidera, e do qual fará ampla prestação de contas. Convida a toda a comunidade a se unir e exercer a solidariedade.



As colunas de Alexandre Garcia também podem ser conferidas no Portal Gaz.

Alexandre Garcia

Jornalista

alexandregarcia@gaz.com.br

Catástrofe e virtude

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado acaba de aprovar o projeto de criação da Política Nacional de Gestão Integral de Riscos de Desastres, que prevê um Sistema Nacional para isso. Só que isso já existe. O Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, previsto em lei federal de 2012, espera para ser posto em prática há 12 anos. Quantas vidas e prejuízos poderia ter poupado? Voluntários no Rio Grande do Sul apelam para que essa catástrofe sirva para prevenir e abrandar os efeitos da próxima cheia. Todos sabem que vai haver outra – e mais outra. Eu mesmo vivi isso durante metade de minha vida, morando na margem esquerda do Rio Jacuí e depois nas duas margens do Rio Taquari. Todos os anos há enchentes, e algumas devastadoras, como a de 1941, nos mesmos dias de maio, comprovando a regularidade do ciclo. A diferença é que hoje há mais gente morando em áreas alcançadas pelo transbordamento dos rios. Todos os anos nuvens carregadas de umidade quente da Amazônia – um oceano voador – se chocam, sobre o Rio Grande, com o ar frio vindo da Patagônia. A umidade se condensa e escorre como na parte externa de um copo com água muito fria. A água cai das nuvens e segue as ordens da gravidade. Aprendi isso desde a infância. Muito remei “caíque” na minha rua e no quintal de nossa casa.

Assim, isso é cíclico, portanto previsível. Este ano, o choque de frio com calor úmido sobre o Estado de clima temperado foi intenso, e um aviso fora dado em setembro, com as águas do Taquari subindo 30 metros em uma noite. O que é cíclico não é excepcional. Há, pois, a obrigação das autoridades de terem planos preventivos, com potencial de mobilização – como um exército, que tem que estar sempre pronto para a guerra.

Não é impossível saber para onde vai a água, quando ela extravasa da calha de um rio. Não é impossível saber quando uma encosta se torna um risco. Não é impossível extrapolar a cota de uma inundação na hora de licenciar construções. Não é impossível prever e emitir aviso de chuvas torrenciais. Não é impossível fiscalizar as empreiteiras para garantir resistência de pontes e rodovias. Não é impossível corrigir o assoreamento dos rios com dragagem. Não é impossível e é obrigação do Estado, que existe para também preservar vidas e patrimônio do povo a que serve.

Quando o Estado não previne, remediar é que é impossível. Não se recuperam vidas perdidas. Nem colheita, gado, móveis, imóveis arrastados, destruídos. O Rio Grande vem de três anos de secas que prejudicaram as safras; agora é o excesso d’água. Além da natureza, há os aproveitadores, vigaristas, bandidos. Saqueadores roubam embarcações que estão resgatando gente, animais e bens, para saquear as casas semi-submersas. Criam-se contas de doações que só beneficiam o dono do Pix. Como em setembro, desviam doações. O governo federal anunciou R\$ 614 milhões de emendas para a saúde no Rio Grande; num só dia da semana passada, o presidente liberou R\$ 4,9 bilhões de emendas para seduzir parlamentares. Ainda comparando valores: o ministro Toffoli dispensou a Odebrecht e a J & S dos R\$ 15 bilhões dos acordos feitos na Lava-Jato.

O Rio Grande do Sul tem uma população resiliente. Esta catástrofe abate mas não derrota. Ninguém desiste. Os embates forjaram o gaúcho. Esta enchente é mais um desafio a ser enfrentado. Ninguém no Rio Grande é escravo do clima, do governo, ou do que quer que seja. Liberdade e iniciativa entraram na medula, gerados pelos mais variados entreveros nos últimos séculos, misturando sangue de charruas, minuanos, guaranis, espanhóis, portugueses, depois alemães, italianos, sírio-libaneses e forjaram uma têmpera de lâmina de aço e cabo de prata. É um povo que canta seu hino como um lema; um hino que ensina que para ser livre, não basta ser bravo, aguerrido e forte; é preciso ter virtude. Na catástrofe, a rede de solidariedade é impressionante, revelando as virtudes desse povo. E entre uma e outra catástrofe, a falta da virtude de prevenção, do Estado brasileiro.

PUBLICAÇÃO LEGAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE IBARAMA - RS

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

O Município de Ibarama/RS, torna público a seguinte retificação de licitação: **Retificação nº 02 - Pregão Eletrônico nº 012/2024** – Contratação de empresa especializada para realização de serviços de controle de pragas sinantrópicas e limpeza de reservatórios de água potável. Data: 21/05/2024. Recebimento/abertura das propostas: até as 08h30. Início da disputa: às 09h. Edital nos sites: <https://ibarama.rs.gov.br/> e <https://bil.org.br/editais/> Informações: (51) 920039441, e-mail: licitacao@ibarama.com e licitacao2@ibarama.com

OBITUÁRIO

Faleceu Edith Serena Kothe, no domingo, aos 96 anos

Flávio R. Kothe
Especial para a Gazeta do Sul

É difícil escrever sobre a perda recente da própria mãe. Ninguém está preparado para perder a mãe, assim como mães não estão preparadas para perder um filho. Nossa vida é finita, o negacionismo não altera o fato. Todo ser vivo, não apenas o humano, acaba morrendo. Nos túmulos romanos, era frequente uma escultura do morto com uma taça na mão, saudando os que vinham vê-lo: “Carpe diem”, aproveite o dia, enquanto estiver vivo.

Com a catástrofe ambiental em curso no Estado, os membros da família que moram fora da cidade sequer puderam comparecer ao velório. É como se a natureza tivesse feito um imenso cenário da perda que sofríamos. Se viva ela estivesse, teria, com sutil senso de humor, dado risadas sobre a comparação.

Edith Serena Kothe tinha no segundo nome a marca de sua existência. Em situações difíceis, mantinha a tranquilidade, procurava ajudar no que fosse preciso. Dizia que, enquanto um filho estivesse chorando, ela sabia que estava vivo: pior seria se não chorasse mais. Assim, ajudou muita gente ao longo da vida.

Edith era prima de personagens como dom Alberto Etges, Euclides Kliemann e a atual prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hermany. Embora fizesse muito pelos outros — ela foi decisiva, por exemplo, na criação da Comunidade Santo Inácio —, não tinha vocação para a política. Preferia não discutir. Tinha, no entanto, grande resiliência, a capacidade

de resistir e enfrentar obstáculos. Era compreensiva e tolerante. Viveu, assim, quase 97 anos.

Agora Edith Serena Kothe repousa ao lado do marido, Norberto Kothe, na parte alta do antigo cemitério católico de Santa Cruz. Ao seu lado estão também os pais, Pedro Nicolau Ritter e Idalina Morsch Ritter, e o único irmão, o major engenheiro Ervino Guenther Ritter, falecido já em 1962, em circunstâncias estranhas. Um dia ela me disse, ao lembrar dele, que, havendo alguns altamente dotados na família, eles tinham de seguir suas carreiras e ela ficava sem eles.

Em seus últimos dias, Edith chegou a imaginar que havia sido visitada pela “tia Irene”, a viúva do arquiteto Arlindo Kothe: era como se estendesse a mão para o além. Filhas deles tinham estado com ela. Um dia perguntei se achava mesmo que voltaria a se encontrar com os entes queridos após a morte: ela respondeu, com um sorriso, que certeza não tinha, mas gostava de crer que talvez pudesse. Ela já deve ter sua resposta.

Divulgação/GS



SAÚDE

Santa Cruz tem segunda morte por dengue

Santa Cruz do Sul registrou nesta semana a segunda morte por dengue no ano. A vítima seria uma mulher de 71 anos, portadora de três comorbidades, que faleceu no dia 22 de abril. A informação foi confirmada pela Prefeitura na segunda-feira.

A primeira morte havia sido confirmada em 6 de fevereiro — um homem de 65 anos, com comorbidades, residente em Santa Cruz. Segundo o último boletim das doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, o município já registra 1.494 casos de dengue neste ano. Foram 364 novas ocorrências desde a divulgação anterior, de 24 de abril.

Também há informação sobre a morte de um paciente vindo de outro município que estava internado na cidade. No momento, cinco pessoas estão internadas por dengue nos hospitais — quatro no Santa Cruz e uma no Ana Nery. Além dos casos comprovados, 2 mil aguardam resultado de exames.

Medidas como a limpeza e revisão das áreas interna e externa das residências ou apartamentos e a eliminação dos objetos com água parada impedem o mosquito de nascer, cortando o ciclo de vida na fase aquática. O uso de repelente também é recomendado para maior proteção individual contra o *Aedes aegypti*.

INVESTIGAÇÃO

Inquérito sobre morte após jogo de cartas é concluído

Para delegado, tese de legítima defesa de autor confesso de assassinato não ficou caracterizada e ele irá responder pelo crime

Cristiano Silva
cristiano@gazetasul.com.br

Um homem de 25 anos foi indiciado pela Polícia Civil por um homicídio ocorrido em Santa Cruz do Sul. Ele é o autor confesso do assassinato a facadas de Celso Ederon Siqueira Benta, de 41 anos, ocorrido no dia 16 de março, por volta de 23h15, nas imediações de um bar que fica na Rua Pedro Soares, Bairro Progresso, Zona Sul do município.

O inquérito, que contou com o depoimento de seis testemunhas,



Celso Ederon Benta foi morto a facadas

filmagens de câmeras e laudos periciais, já foi remetido ao Poder Judiciário. Conforme a apuração, a motivação para a morte foi uma desavença entre vítima

e autor, decorrente de uma partida de canastra. Mesmo com o jogo de cartas considerado simples, sem regras ou qualquer tipo de aposta valendo dinheiro, ambos teriam se desentendido e desencadeado o fato.

Ainda que tenha se apresentado espontaneamente à 2ª Delegacia de Polícia (2ª DP) e admitido a autoria, o argumento de que agiu em legítima defesa, durante discussão e briga com Benta, não convenceu o delegado Alexander Zucuni Garcia. Para o chefe da investigação, o fato de o autor ter ido em casa, após a desavença inicial, e ter buscado uma faca para desferir os golpes tira a essência da legítima defesa, que normalmente ocorre em reação imediata.

O indiciado, que não tinha antecedentes, responderá pelo crime de homicídio em liberdade. Seu nome foi mantido em sigilo pela polícia.

BAIRRO SANTA VITÓRIA

Corpo é localizado enrolado em fio de antena

A localização de um corpo dentro de uma residência em Santa Cruz do Sul causou mistério e intriga a polícia. Por volta de 23 horas de segunda-feira, o cadáver de um idoso de 81 anos foi encontrado por seus familiares no interior da casa onde morava, no Bairro Santa Vitória. Ele estava nu, caído no chão de um quarto e com o fio de uma antena enrolado no tronco.

Ainda havia ferimentos no rosto, abaixo do olho esquerdo. A ponta do nariz estava cortada e a pele em parte da mão direita parecia ter sido arrancada, além de haver machucados nos dois olhos. Uma guarnição da Brigada Militar (BM) foi acionada via Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) constatou a morte.

Um médico afirmou que a vítima poderia estar morta no local há aproximadamente dois dias. Segundo foi informado por familiares, o idoso morava sozinho e não havia sido visto ao longo dos últimos dois dias. No local, os PMs identificaram que os



Os detalhes sobre o caso misterioso estão sendo apurados pela 2ª Delegacia de Polícia

portões do terreno estavam cadeados, porém a porta da frente da residência não se encontrava chaveada.

O imóvel foi isolado pela guarnição da BM até a chegada da Polícia Civil, que compareceu ao local com uma equipe do Instituto-Geral de Perícias (IGP). Mesmo em análise, os peritos não souberam precisar se o homem de 81 anos havia sido vítima de um homicídio ou se ocorrera uma morte com causas naturais.

O caso, que foi registrado na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), está sendo investigado pela 2ª Delegacia de Polícia (2ª DP). Conforme o delegado Alexander Zucuni Garcia, ele aguarda o laudo da necropsia no corpo.

A análise será fornecida por um médico legista e poderá indicar a causa da morte. O nome do idoso que faleceu foi mantido em sigilo pelas autoridades policiais.

TRÂNSITO

Uma jovem de 18 anos morreu em um acidente na noite de segunda-feira na RSC-287, em Venâncio Aires. A vítima circulava em uma motocicleta Honda Fan 160 pela rodovia quando, na altura da localidade de Vila Estância Nova, no quilômetro 67, teria colidido com um cavalo que atravessava a pista.

A mulher chegou a ser socorrida, mas morreu durante o atendimento médico, realizado no Hospital São Sebastião Mártir (HSSM), em Venâncio, para onde foi levada pelas forças de segurança. A identidade dela e detalhes a respeito da ocorrência não foram revelados pelas autoridades.

“Seja o maior fã das suas conquistas, só você sabe o quanto foi difícil.”

IKE

ike@gazetadosul.com.br



1 Ana Lopes, Márcia Hermes Boettcher, Dulce Grasel Zacharias, Vicente Scopel, de Cachoeira do Sul, Vivian Schoeninger, Daniel Haas, Carlos Bullerjahn, de Vera Cruz, Jonas de Oliveira e Clóvis Steil aniversariam hoje.

2 O Futebol Clube Rio Pardinho lançou a campanha SOS Aju-de Rio Pardinho, recebendo doações através do Pix ajude-riopardinho@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos



Roda viva

A princesa da 34ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, Bruna Gabriela Cruz, foi muito saudada ontem pelos familiares e amigos pelo seu encontro com o calendário.

Fotos: Agência Francisco Frantz



Bruna Gabriela Cruz



Bruna Gabriela Cruz



Bruna Cruz, Ana Julia Metz e Alline Bellina



Bruna Cruz e Joaquim Gianì



Bruna Gabriela Cruz, Marcia Albuquerque, Michele Temp, Tatiane Decker e Ligiane Müller



Bruna Gabriela Cruz, Joaquim Gianì, Ruth Maria de Oliveira Santos e Carmen Silvia dos Santos

Divulgação/GS

ZONA FRANCA

O show da cantora Bea Dummer que seria realizado hoje no Teatro Mauá foi transferido para o dia 5 de junho.

A Diocese de Santa Cruz do Sul também está mobilizada para atender as vítimas das enchentes com a coleta e distribuição de alimentos em algumas paróquias.

O Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) realizou ontem uma reunião extraordinária da diretoria. O objetivo é ampliar esforços para apoiar o governo estadual e municípios gaúchos e ajudar as populações atingidas pela catástrofe climática que assola nosso Estado.

A Comunidade Evangélica da Santa Cruz está realizando uma campanha para angariar móveis em bom estado para ajudar as vítimas das enchentes na região.

A bandeira do Rio Grande do Sul está tremulando na Kaffeehaus, na entrada de Sinimbu.



Jayne Inês Heck, Bruna Gabriela Cruz e Janine Pfaffensteller



Bruna Gabriela Cruz e Richard Gianì



Bruna Gabriela Cruz e Fernanda Lisboa



PRÓTESES ESTÉTICAS

Dr. DANIEL PURPER

ESPECIALISTA EM DENTÍSTICA RESTAURADORA ENDODONTIA ESTÉTICA FACIAL

3719-2799

99473-4346

Rua Borges de Medeiros 300 Sala 903

GATO TROVÃO - PERSA



GRATIFICA-SE

Sumido desde sábado meio dia, nas proximidades da Ulfer da Rua Senador Pinheiro Machado.

51 99945.5254



Gregório Queiroz
Astrólogo

SEU SIGNO

gregorioqueiroz@gmail.com



ÁRIES (21/3 a 20/4)

O anseio por segurança material deve ser convertido em ações específicas, oportunas e práticas. Atenção, pois o comodismo pode fazê-lo deixar a oportunidade passar.



TOURO (21/4 a 20/5)

A Lua Nova indica o começo de outro ciclo anual. Nascer novas motivações. Você renova aspectos de sua identidade. Procure tornar mais atual a sua maneira de ser.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Você entra em período final de ciclo pessoal. Veja o que resta como pendência por resolver, ou o que será semente do novo ciclo. Uma fase de recolhimento e reflexão.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

É o momento de não se apegar a antigos modelos de vida e se abrir a novos sonhos. Uma importante reorientação existencial está acontecendo a partir desta Lua Nova.



LEÃO (22/7 a 22/8)

O dia abre as portas para novas e excelentes oportunidades de expansão para a profissão. É tempo de pensar qual rumo novo, e mais bem definido, seguir na carreira.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Um forte estímulo atua sobre sua vida intelectual e filosófica. O momento inclina-o a considerações filosóficas e religiosas. O sentido de sua existência precisa de orientação.



LIBRA (23/9 a 22/10)

Os acordos, as participações societárias e os recursos indiretos ganham importância. É também começo de um período de crises e transformações que levam a mudanças.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Você precisa estar de bem com o mundo para que sua vida cresça e se desenvolva. De nada serve tentar tudo sozinho. Reveja o que é fundamental em suas parcerias e uniões.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

A Lua Nova apresenta uma nova fase no trabalho. Exigências e oportunidades se mesclam para criar novas possibilidades de desenvolvimento. Prepare-se para trabalhar.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

A Lua Nova indica o início de um período mais criativo e empreendedor. É tempo de dar expressão a motivações e sentimentos. Por hoje, tudo isso pode estar um tanto revoltoso.



AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Você começa a morar em circunstâncias ou condições novas. Mas isso entra aos poucos em acionamento, desde que não resista em aceitar as novidades que se apresentam.



PEIXES (21/2 a 20/3)

A Lua Nova estimula a atividade intelectual e mental, ao organizar melhor o lado prático da vida. A rotina deve se estabilizar dentro de novos padrões, saudáveis e satisfatórios.

GAZ

Leia colunas também em gaz.com.br

14 PASSATEMPO

GAZETA DO SUL | QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2024



PARABÉNS, ASSINANTE COMPLETO GAZETA DO SUL!

NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO, VOCÊ TEM 50% DE DESCONTO, NA CHURRASCARIA CENTENÁRIO.

Para usufruir do seu desconto ligue 51 3715-7901 ou venha até a Casa de Clientes Gazeta e retire seu cupom.



GAZETA DO SUL

PALAVRAS CRUZADAS

@ Ediouro Publicações S/A 2024

Réptil conhecido pela longevidade	Cantor e coautor de "Tropicana"	Principal máquina de uso agrícola	Categoria inicial do automobilismo	Romance de Jorge Amado (1934)	Pode ser aferida pelo exame de DNA
Janete (?), novelista		O andar da portaria do prédio	Comer, em inglês	Rádio (símbolo)	Prática associada ao coronelismo
Mulher feroz (fig.)		Distinto	Rio que margeava as Pirâmides	Braço, em inglês	
				Espanto; apreensão	
					Alcoólicos Anônimos (sigla)
Adorno do sheik	Conceito mediano, na avaliação escolar		Divertir-se fora de casa		
Simplificada					
Grupo basco que abandonou o terror	Fazer bagueira (gir.)			Anno Domini (abrev.)	
Segundo maior país do mundo		O que se diz ao brindar			
		Discussão	Ave frugívora (símbolo)	Machado, em inglês	
Letra que tem o som de "ss"	Cobridor de (?): o cônjuge (pop.)				Selo de qualidade total (sigla)
		Interjeição que denota cansaço	Placa da porta de incêndio (inglês)		
Caráter do lobo nos contos infantis	Transitório; passageiro			Sudoeste (abrev.)	
Sulistas da Revolução Federalista (1893)					

BANCO 2/ax. 3/arm — eat — sal. 4/exit — suor — zoar. 5/clair. 8/turbante. 9/maragatos. 29

NOS CINEMAS

PROGRAMAÇÃO VÁLIDA ATÉ HOJE

GARFIELD: FORA DE CASA
De Mark Dindal. EUA, 2024
Gênero: aventura, animação, comédia.
Classificação indicativa: livre.
Cine Santa Cruz – Sala 1: 14 horas, 15h50, 17h40 e 19h30 (3D, dublado)
Cine Max Brasil – Sala 1: 14h10 e 16h15 (2D, dublado).

O DUBLÊ
De David Leitch. EUA, 2024
Com Ryan Gosling, Emily Blunt, Lee Majors, Teresa Palmer.
Gênero: ação, comédia, drama.
Classificação indicativa: 14 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 19 horas (2D, dublado); 21h15 (2D, legendado).
Cine Max Brasil – Sala 2: 18h50 (2D, dublado); 21h10 (2D, legendado).

THE CHOSEN: 3º e 4º EPISÓDIO DA 4ª TEMPORADA
Cine Santa Cruz – Sala 1: 21h30 (2D, dublado).
Cine Max Brasil – Sala 1: 18h40 (2D, dublado); 21 horas (2D, legendado).

URSINHO POOH: SANGUE E MEL 2
De Rhys Frake-Waterfield. EUA, 2024
Com Scott Chambers (IV) e Tallulah Evans.
Gênero: terror.
Classificação indicativa: 18 anos.
Cine Max Brasil – Sala 2: 16h30 (2D, dublado).

GUERRA CIVIL
De Alex Garland. Com Kirsten Dunst e Wagner Moura.
Gênero: ação, guerra.
Classificação indicativa: 18 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 16h50 (2D, dublado).

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELÓ
De Gil Kenan. EUA, 2024
Gênero: ação, aventura.
Class. indicativa: 13 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 14h30 (2D, dublado).

INGRESSOS:
CINE MAX GERMÂNIA
Fone: 2107 4922
Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

CINE SANTA CRUZ
Fone: 3902 6106
Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante 50% de desconto às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, não cumulativo com outras promoções.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA.

#FaçaCoquetel @fazacoquetel

ASSINE AGORA!

COQUETEL

Solução

S	O	I	V	G	V	R	V	M	
O	S	Z	V	G	N	F			
I	X	E	N		N	V	M		
O	V	H	T	L	O	J			
A	E	N	V	D	V	N	V	J	
E	D	N	V	S	V	T	E		
D	V	H	V	O	Z	T			
V	D	V	T	I	T	C	V	F	
H	I	V	S	I	T	A			
P	N	E	I	N	V	H	N	T	
M	H	V	V	V	O	E	T		
O	E	H	H	E	L	L	O		
C	T	O	H	I	V	T	C		
V	G	N	H	V	T	H	V	T	
P	S	K	T						

EXPEDIENTE

GAZETA
Grupo de Comunicações

Fundador:
Francisco José Frantz (1917-1981)

Obs.: A Gazeta não se responsabiliza por conceitos emitidos por colunistas e articulistas, que são expressão individual de pontos de vista, respeitando-se a diversidade destes.

Diretor Presidente
André Luís Jungblut

Gestão Executiva
Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças
Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia
Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações
Everson Ferreira

GAZETA DO SUL

Propriedade da Gazeta do Sul S.A.
CNPJ 95.424.834/0001-30
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118
CEP 96810-900
Telefone: (51) 3715-7800
direcao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
assinaturas3@gazetadosul.com.br
www.gaz.com.br

Editores executivos: Dejair Machado (3715-7946) e Maurício Goulart (3715-7936)

Gestão comercial: Lau Ferreira (3715-7902)

Porto Alegre: Grupo de Diários
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta
Telefone: (51) 9 9964 0118

Assinaturas novas: 3715-7915 e 3715-7901
Atendimento ao assinante: 3715-7901
WhatsApp Assinaturas: 99583-6407

Fale com a Redação: 3715-7927 e 3715-7937
WhatsApp da Redação: 99666-7147
Serviço gráfico para terceiros: 3715-7887

Assinaturas:
Mensal impresso+digital: R\$ 81,00
Trimestral impresso+digital: R\$ 216,00
Semestral impresso+digital: R\$ 414,00
Anual impresso+digital: R\$ 756,00

- Entre em contato e consulte outros planos.
- Fora do perímetro urbano de Santa Cruz do Sul, consulte taxa de entrega.

FUTEBOL

STJD multa John Textor e valor será destinado ao RS

John Textor se livrou da suspensão pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) durante o julgamento a respeito das acusações de possíveis manipulações de resultados no Campeonato Brasileiro, que ocorreu no Rio de Janeiro na segunda-feira. Porém, o sócio majoritário do Botafogo recebeu multa de R\$ 60 mil. O dinheiro será destinado às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul.

No entanto, Textor tem o prazo de cinco dias para apresentar provas documentais que demonstrem que o Palmeiras foi favorecido nas duas últimas edições do Brasileirão. As declarações polêmicas do dirigente alvinegro foram feitas após a partida contra o Bragantino na fase preliminar da Libertadores da América, em fevereiro. O advogado de defesa de John Textor, Michel Assaf Filho, pediu a suspensão do julgamento com o argumento de que o dirigente não tem obrigação de mostrar os documentos.

DE VOLTA

A direção do Fluminense confirmou ontem a contratação de Thiago Silva. O clube carioca oficializou o retorno do zagueiro de 39 anos, com contrato até junho de 2026. Ele só poderá reestrear pela equipe a partir de 10 de julho, quando será aberta a janela de transferências internacionais. Thiago Silva, cria da base do Flu, fez sua primeira passagem entre 2006 e 2008. Depois, passou por Juventude, Dínamo de Moscou, Milan, PSG e Chelsea.

NA TELA

- **HOJE**
 - 6h – Tênis:** ATP e WTA 1000 de Roma – ESPN 2 e Star+
 - 13h45 – Liga Conferência:** Brugge x Fiorentina – ESPN 4 e Star+
 - 15h15 – Brasileiro Sub-20:** São Paulo x Palmeiras – Sportv
 - 16h – Liga dos Campeões:** Real Madrid x Bayern de Munique – TNT e Max
 - 18h – Natação:** Seletiva Olímpica Brasileira – Sportv 2
 - 19h – NBB:** Paulistano x Franca – ESPN2 e Star+
 - 19h – Copa Sul-Americana:** Rayo Zulliano x Athletico-PR – Paramount+; Sport Luqueño x Coquimbo Unido – Paramount+
 - 19h – Libertadores:** Talleres x Barcelona de Guayaquil – Paramount+
 - 21h – Copa Sul-Americana:** Nacional Potosí x Fortaleza – ESPN 4 e Star+; Cuiabá x Metropolitanos – Paramount+
 - 21h – Libertadores:** Alianza Lima x Cerro Porteño – Paramount+
 - 21h – NBA:** New York Knicks x Indiana Pacers – Prime Video
 - 21h30 – Libertadores:** Botafogo x LDU – ESPN e Star+; Cobresal x São Paulo – RBS TV e Paramount+
 - 21h30 – Copa Sul-Americana:** Sportivo Trinidense x Boca Juniors – ESPN 2 e Star+
 - 23h – Libertadores:** Millonarios x Bolívar – ESPN 4 e Star+
- *Programação fornecida pelas emissoras e sujeita a alterações

TRAGÉDIA CLIMÁTICA

Confrontos adiados

Com as enchentes no Rio Grande do Sul, CBF decide transferir as partidas dos times gaúchos de todas as divisões nacionais

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou ontem o adiamento de todas as partidas envolvendo clubes gaúchos em competições nacionais até o dia 27 deste mês. A decisão, que vale para jogos como mandantes e como visitantes, vai na contramão de parte de clubes e jogadores, que vinham pedindo a paralisação dos torneios nacionais. A decisão engloba partidas dos clubes gaúchos em nove competições diferentes, com destaque para o Brasileirão e a Copa do Brasil. Também há confrontos transferidos nas Séries C e D do Brasileiro, incluindo o Avenida, Novo Hamburgo e Brasil de Pelotas; do Brasileiro Sub-20 masculino e feminino e do Brasileiro feminino A1, A2 e A3.

Na segunda-feira, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) havia enviado à CBF ofício pedindo o adiamento dos jogos com clubes do Estado pelos próximos 20 dias. A solicitação havia sido feita a pedido de Internacional, Grêmio e Juventude, principais clubes do Estado. Ontem, a CBF acatou o pedido. No entanto, havia a expectativa de que a entidade pudesse paralisar todas



Entidade máxima do futebol brasileiro acatou o pedido feito pela FGF nessa segunda

as competições nacionais como forma de solidariedade à tragédia no Rio Grande do Sul causadas pelas chuvas nas últimas semanas. A situação é de calamidade pública em razão de 95 mortes, centenas de feridos e 132 desaparecidos na enchente que tomou conta de mais da metade do território gaúcho.

Após a vitória do Santos na Série B, na Vila Belmiro, na noite de segunda-feira, o experiente meia Giuliano cobrou publicamente a CBF por uma decisão favorável à paralisação de todas as partidas.

“Qual o preço de uma vida? Será que um gol paga o preço de uma vida? Estádio cheio e as outras pessoas sofrendo. É um momento de reflexão para nós, o povo brasileiro ama futebol. Mas até que ponto vale você não parar o futebol e deixar as pessoas sofrerem?”, disse o meia. Outros jogadores e clubes já haviam ma-

nifestado o desejo de ver a CBF paralisar os campeonatos até que a situação melhore no Rio Grande do Sul.

Nos últimos dias, o gramado do Beira-Rio e da Arena ficaram alagados em razão das fortes chuvas. A enchente também impede os clubes de treinarem desde o fim da semana passada. Jogadores vêm ajudando as vítimas da tragédia tanto com doações quanto com ações diretas. Atletas usam até motos aquáticas para auxiliar no resgate de pessoas que ficaram ilhadas em suas próprias casas.

Também ontem, a Conmebol oficializou novos adiamentos dos jogos de Grêmio e Internacional pela Copa Libertadores da América e Copa Sul-Americana, respectivamente. O Tricolor enfrentaria o Estudiantes no dia 15 deste mês e o Colorado receberia o Delfín, do Equador, no dia seguinte.

Clubes do País oferecem suas estruturas

Unidos pela solidariedade em função das chuvas que afetaram o Rio Grande do Sul, os presidentes de Palmeiras, São Paulo e Flamengo tomaram frente para prestar auxílio. Ontem os presidentes Leila Pereira, Julio Casares e Rodolfo Landim reuniram-se e colocaram à disposição seus respectivos CTs e estádios para Internacional, Grêmio e Juventude.

Por meio de um comunicado, os três mandatários informam que “lamentam profundamente a tragédia provocada pelas fortes chuvas na região”, conforme parte do texto. Diante do cenário de devastação, o trio põe à disposição toda a estrutura de que dispõem.

“Desse modo, estas equipes que foram fortemente impactadas pelas consequências do desastre natural, poderão utilizar as nossas instalações para alojamento, treinamentos e jogos, se assim dese-



Flamengo colocou o Ninho do Urubu à disposição de Grêmio, Internacional e Juventude

jarem”, complementa a nota. O Flamengo disponibiliza o CT George Helal, também conhecido como Ninho do Urubu. Já o Palmeiras oferece a Academia de Futebol, o Allianz Parque e a Arena Barueri, enquanto o São Paulo propõe acolhimento no CT de Cotia e no Morumbi. Quem também entrou nessa corrente solidária foi o Atlético-MG. Como auxílio, o time de Belo Horizonte abriu os por-

tões da Cidade do Galo, local onde a equipe profissional trabalha, para Grêmio, Internacional e Juventude. Ainda de acordo com a nota, Palmeiras, São Paulo e Flamengo esperam apoio da CBF na utilização da Granja Comary, em Teresópolis, região serrana do Rio de Janeiro, como mais um ponto de apoio para os clubes gaúchos neste momento sem precedentes na história do Estado.

BASQUETE

Rodrigo da Silva vai comandar a Seleção Sub-18

Além do ala/armador Thaylor, de 18 anos, o Esporte Clube União Corinthians terá mais um representante na Seleção Brasileira Sub-18, que em junho jogará a Copa América da categoria. O treinador Rodrigo da Silva, que assumiu o time de Santa Cruz do Sul nesta temporada, será o responsável por comandar a equipe canarinho no campeonato, que será disputado em Buenos Aires, Argentina, de 3 a 9 de junho, sendo caminho obrigatório para o Mundial Sub-19 de 2025. O anúncio foi feito ontem pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB).

Rodrigo substituirá Bruno Savignani, que não poderá se apresentar para a Copa América, por causa de compromisso profissional na Espanha. “Muito feliz com a convocação. Acho que todo profissional almeja momentos como esse, uma excelente oportunidade. Devo isso ao UniCo, atletas, colegas de comissão e diretoria, e a minha família que sempre esteve ao meu lado. Agora é trabalhar forte na preparação desses jovens para fazermos um grande campeonato.”

A Seleção Brasileira começa os treinamentos no próximo dia 17, em Barueri, interior de São Paulo, onde segue até o dia 31, data de embarque para a Argentina. Disputarão a competição em busca de quatro vagas para o Mundial: Brasil, Estados Unidos, Argentina, Canadá, República Dominicana, Belize, Porto Rico e Venezuela. Os times se enfrentarão dentro dos grupos, com os dois melhores de cada indo às semifinais e depois à decisão.



Rodrigo orientará o Brasil na Copa América

LIGA DOS CAMPEÕES

O Borussia Dortmund está de volta à final do torneio após 11 anos. A equipe alemã bateu novamente o Paris Saint-Germain ontem, por 1 a 0, no Parque dos Príncipes, na capital francesa. Os comandados de Edin Terzic esperam por Real Madrid ou Bayern de Munique, que jogam hoje, a partir das 16 horas. No primeiro duelo, houve empate por 2 a 2.



Alencar da Rosa
Fotógrafo



BEM NA FOTO

Cores da natureza



Em meio às incertezas, os finais de tarde trazem a esperança de dias melhores para todos.

INDICADORES

INCC-M 1.097,991	UPM R\$ 413,05	UPF/RS R\$ 25,9097
----------------------------	--------------------------	------------------------------

Variação: 0,41%

DÓLAR*	EURO*
Comercial R\$ 5,0673	Turismo R\$ 5,6860
Paralelo R\$ 5,31	

* venda

POUPANÇA (Depósitos até 3/5/2012)	POUPANÇA (Depósitos a partir de 4/5/2012)
8/5 - 0,5847%	8/5 - 0,5847%
9/5 - 0,5844%	9/5 - 0,5844%
10/5 - 0,5840%	10/5 - 0,5840%
11/5 - 0,5812%	11/5 - 0,5812%

TR - 06/05	0,1103%
IGP-M (ABRIL)	0,31%
IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES)	-3,04%
BARRIL DE PETRÓLEO BRENT	US\$ 82,77

SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL

1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56
3 - R\$ 1.646,65	

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R\$ 1.412,00

MERCADO AGRÍCOLA

PRODUTO	Unidade	R\$ mín.	R\$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	99,63	110,00
FEIJÃO	saco 60 kg	187,00	510,00
MILHO	saco 60 kg	46,00	65,00
SOJA	saco 60 kg	116,00	125,00
TRIGO	saco 60 kg	60,00	65,00
BOI	kg vivo	7,30	8,50
BÚFALO	kg vivo	6,00	8,30
VACA	kg vivo	6,50	7,75
SUÍNO	kg vivo	4,40	6,00
CORDEIRO	kg vivo	7,00	8,50
LEITE	litro	2,00	2,33

Fonte: Emater/RS-Ascar
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS Ascar no Estado

MEL:	R\$ 25,00 (quilo) *preço Ceasa
FUMO BO1 (JTI):	R\$ 22,46 (Quilo)
FUMO TO2 (JTI):	R\$ 18,03 (Quilo)

LOTÉRIAS

MEGA-SENA CONCURSO 2.721 (07/05)

09 10 11 25 46 48

Ninguém acertou as seis dezenas. Com cinco, 81 apostas vão receber R\$ 36.177,87 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 40 milhões.

LOTOFÁCIL CONCURSO 3.097 (07/05)

01 02 03 04 07
08 09 12 13 14
15 17 18 20 25

Não houve acertadores das 15 dezenas. Com 14 acertos, 342 apostas vão receber R\$ 1.100,81 cada. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 4 milhões.

QUINA CONCURSO 6.434 (07/05)

07 21 40 68 74

Ninguém acertou as cinco dezenas. Com quatro, 36 apostas vão receber R\$ 9.578,87 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 6,7 milhões.

TIMEMANIA CONCURSO 2.089 (07/05)

04 06 17 18 49 76 77

Não houve acertadores das sete dezenas. Com seis, quatro apostas vão receber R\$ 14.438,24 cada. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 1,6 milhão.

Time do Coração: Paraná/PR

DIA DE SORTE CONCURSO 910 (07/05)

01 07 15 17 26 27 28

Duas apostas acertaram as sete dezenas e vão receber R\$ 1.279.731,79 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 150 mil.
Mês da sorte: Fevereiro.

Números extraoficiais

ATENÇÃO!
Evite comprar em excesso!

Realize suas compras de forma **CONSCIENTE**, permitindo que todos tenham acesso aos produtos necessários. Estamos limitando a quantidade de compra de alguns produtos.

AGRADECEMOS A COMPRENSÃO DE TODOS.



METEOROLOGIA

Uma frente fria associada a um ciclone extratropical na costa da Argentina vai avançar pelo Estado hoje, trazendo chuva. Antes, haverá vento Norte quente e seco em várias cidades. Na grande maioria das regiões a precipitação não terá altos volumes, embora isoladamente possa chover forte, com risco de tempo severo. Amanhã, o tempo melhora na maioria das cidades gaúchas, com o ingresso de ar frio com vento Sul, que deixará a temperatura amena. No Norte do Estado, a quinta ainda tem chuva.

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

HOJE



21°C
MÍNIMA
29°C
MÁXIMA

90%
PROBABILIDADE DE CHUVA

NASCENTE
7h02min
POENTE
17h50min

NO ESTADO

Caxias do Sul	19° 28°	☁
Passo Fundo	19° 28°	☁
Porto Alegre	21° 31°	☁
Pelotas	20° 25°	☁
Santa Maria	20° 27°	☁
Uruguaiana	16° 26°	☁



LUA

● Nova
08/05
○ Crescente
15/05
○ Cheia
23/05
○ Minguante
30/05

NÍVEL DO JACUÍ

21m

MEDIÇÃO DA DEFESA CIVIL EM RIO PARDO

CONVENÇÕES

